

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA

Class.:

353

Data 05/05/80

Pg.:

Demissionários respondem a Andreazza com denúncias

Em resposta ao ministro Andreazza que negou a crise da Funai, qualificando os funcionários que pediram demissão de desordeiros, os sete servidores distribuíram ontem um documento denunciando mordomias e corrupção no órgão. Informa o documento que "a Funai comprou um veículo Fiat para a representação do Rio de Janeiro, cuja função principal é levar a filha do coronel Nobre Veiga ao colégio diariamente, tendo o motorista da Funai que se deslocar, nas primeiras horas do dia, de Realengo para Botafogo e de lá para Cosme Velho onde apanha a estudante, enquanto nas áreas indígenas muitas vidas humanas são perdidas por falta de uma viatura para transportá-las".

Os indigenistas afirmam ainda que "o atual presidente da Funai fez um convênio com a firma C. R. Almeida S.A Engenharia e Construção conforme o contrato 029/80 de compra e venda na qual a Funai vende areia e seixo retirados da área indígena de Pindaré (MA) ao preço de 100 cruzeiros a carrada de cinco metros, quadrados, quando o preço mínimo na região é de 450 cruzeiros".

Além destas duas denúncias, os indigenistas lembram a morte de líderes indígenas "sem que o presidente da Funai tomasse medidas concretas para punir os responsáveis"; o corte que a nova BR-364 (Cuiabá-Porto) Velho fará no Vale do Guaporé "levando ao genocídio os índios nambiquara, apenas para atender a 22 grandes grupos, deixando de passar por regiões que atendem a pequenos agricultores".

Mais um grupo de funcionários, chegados ontem a Brasília, engrossam o movimento de demissão coletiva. Este número poderá chegar a 20 e a grande maioria deles trabalha no órgão há mais de cinco anos, como Odenir Pinto de Oliveira que está na Funai desde a época de sua criação. Enquanto os funcionários se movimentam, um grupo de xavantes (cerca de 200) estão se dirigindo a Brasília para protestar contra o afastamento dos funcionários Odenir Oliveira e Cláudio Romero. O protesto contra a saída dos funcionários se estendeu ainda às lideranças indígenas

do Acre, que ontem entregaram um documento ao coronel Nobre da Veiga informando que não aceitam os afastamentos e as presenças de outros funcionários designados.

APOIO

Uma carta da Associação Brasileira de Antropologia, que por três dias tentou marcar uma audiência com o coronel Nobre da Veiga, e um discurso do deputado Modesto da Silveira (PMDB-RJ) são as primeiras manifestações de apoio ao movimento dos indigenistas. No discurso, o parlamentar afirma que "a política indigenista brasileira está sendo formada pelo coronel Ivan Zanoni. Inspirado em seu livro "Por que os Militares?". A Funai demite e persegue os verdadeiros indigenistas do órgão representando bem a "castração simbólica" no livro acima citado, onde o autor diz o seguinte: "A castração simbólica é o processo pelo qual os talentos mais destacados da organização vão sendo eliminados em proveito da minoria que empalma o poder. Assim, qualquer elemento que tenha talento excepcional ou conduta dominante será afastado das trilhas de acesso ao poder porque sua ascensão ameaça a posição dos usuários em exercício".

Por sua vez a Associação Brasileira dos Antropólogos manifesta sua preocupação quanto "aos últimos acontecimentos envolvendo a Funai e antropólogos. De um lado, constata-se a persistência da política de impedimento das pesquisas e tentativas de manipulação das atividades dos pesquisadores segundo os interesses do órgão. Do outro, atitudes administrativas internas reprimendo, transferindo ou demitindo antropólogos, numa posição franca de cerceamento da profissão".

Este documento da ABA foi enviado ao coronel Nobre da Veiga e nele os antropólogos observam que estes fatos vão trazer como consequência: "o esvaziamento e ruptura de uma tradição da prática indigenista, descaracterizando a Divisão de Estudos e Pesquisas da Funai a ponto de transformá-la em setor de atividades meramente burocráticas; ameaça aos direitos dos povos indígenas, notadamente o direito à terra".